

Calor extremo

Sábado à tarde

Ano Bíblico: Is 1-4

VERSO PARA MEMORIZAR: “Ao Senhor agradou esmagá-Lo, fazendo-O sofrer. Quando Ele der a Sua alma como oferta pelo pecado, verá a Sua posteridade e prolongará os Seus dias; e a vontade do Senhor prosperará nas Suas mãos” (Is 53:10).

LEITURAS DA SEMANA: Gn 22; Os 2:1-12; Jó 1:6–2:10; 2Co 11:23-29; Is 43:1-7

Quando a esposa do famoso escritor cristão C. S. Lewis estava morrendo, ele escreveu: “Não que eu esteja (suponho) correndo o risco de deixar de acreditar em Deus. O perigo real é o de vir a acreditar em coisas tão horríveis sobre Ele. A conclusão a que tenho horror de chegar não é: ‘Então, apesar de tudo, não existe Deus nenhum’, mas ‘Então, é assim que Deus é realmente’” (A *Anatomia de Uma Dor* [São Paulo: Editora Vida, 2006], p. 32).

Quando a vida se torna muito dolorosa, alguns de nós rejeitam a Deus completamente. Para outros como Lewis, há a tentação de mudar a visão sobre Deus e imaginar todas as coisas ruins sobre Ele. A pergunta é: Qual é a temperatura máxima que o crisol pode atingir? Quanto calor o Senhor está disposto a fazer Seu povo experimentar a fim de realizar Seu propósito supremo de nos moldar à “imagem de Seu Filho” (Rm 8:29)?

Resumo da semana: Deus deseja que O conheçamos e O amemos. No entanto, por que Ele está disposto a arriscar ser mal interpretado por nós? Até que ponto Ele faria isso para nos moldar à “imagem de Seu Filho”?

ESTUDO 5

23 a 29-07-2022

O CALOR DAS PROVAÇÕES

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: "Por ser Deus, Cristo passou ileso pelo fogo do Getsêmani e do Calvário? Ao contrário, é melhor dizer que, por ser Deus, Cristo suportou um sofrimento absolutamente infinito". Augustus H. Strong

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: ISAIAS 53:10 = "Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará nas suas mãos".

INTRODUÇÃO: Que Deus enxergamos no sofrimento?

Quando passamos por sofrimentos e não conseguimos enxergar uma solução nem em Deus, geralmente nos voltamos contra Ele e nossa visão sobre sua bondade, sua onipotência, seu amor, parece mudar e se não cuidarmos nos afastaremos do único que pode nos ajudar.

Ilustração = Certa irmã de nossa igreja perdera o marido e o filho assassinados friamente na porta de casa em um assalto. Ela ficou zangada com Deus que não os livrou desse pesadelo e ficou dois anos sem ir à igreja. Um sábado ela foi em um culto, mas confessou depois que estava muito angustiada e ali assentada ouvindo o pastor fazer o sermão tudo lhe parecia sem muito sentido. De repente ela percebeu que um pássaro entrou na igreja procurando abrigo. O pássaro voou em muitas direções e bateu de encontro ao vidro transparente da janela sem entender porque ele via o sol, as árvores, mas não conseguia sair. Finalmente o pequeno pássaro assentou-se em uma viga do teto e ficou ali procurando um lugar por onde pudesse sair. Aquela senhora observava tudo e pensava em como a ave era tola em não sair pela enorme porta que estava escancarada. Por fim a pequena ave avistou a porta e voou direto para lá, desaparecendo na paisagem. A mulher que a tudo observava pensou: não estou eu procedendo de igual maneira com meus problemas, culpando a Deus? Não estou também me debatendo sem encontrar uma saída enquanto Jesus já me ofereceu sua mão ajudadora dizendo: "Eu sou a porta, quem entrar por mim, achará tranquilidade". Naquela manhã de sábado aquela nossa irmã recebeu de Deus o conforto necessário e saiu da igreja confortada por aquele pássaro que Deus enviara para lhe falar silenciosamente ao coração.

Só quem passa por um sofrimento, uma provação dolorosa é capaz de avaliar o que os outros estão passando na pele. O diabo é astuto e nesses momentos nos induz a pensar que Deus nos abandonou à própria sorte, porém tudo pode fazer parte de um grande processo de purificação onde a temperatura dos crisóis tem um limite para chegar sem nos desesperarmos. Sabemos de uma coisa: "Deus não permitirá que sejais provados, além do que possais suportar, pois junto com a provação vos proverá livramento para que a suportem". I Cor. 10:13.

E.G.White escreveu: "A súplica: "Não nos deixes cair em tentação" (Mat. 6:13), é em si mesma uma promessa. Se nos entregamos a Deus, temos a certeza de que Ele "vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar" - O Maior Discurso de Cristo, 118

Deus nos faz mais fortes com cada vitória. É mais ou menos como uma vacina: Ele nos dá pequenas doses para não pegarmos a doença e para, de uma forma constante e gradual, aumentar nossa resistência e assim nos tornar mais fortes. Ele nos vacina cada dia com um pouco mais de soro de sacrifício, provações, problemas e lutas. Ele procura deixar você mais forte a cada dia e fazer com que consiga dar um pouco mais, sacrificar um pouco mais, sofrer um pouco mais, lutar um pouco mais e crescer um pouco mais. Vamos estudar isto então!

Sem explicação, de repente Deus chamou Abraão para oferecer seu filho como oferta queimada. Você pode imaginar como o patriarca se sentiu? Seria revoltante que Deus pedisse que você sacrificasse seu filho. Mesmo que Abraão julgasse isso aceitável, o que aconteceria com a promessa da herança? Sem o filho, ela não se cumpriria.

1. Leia Gênesis 22:1, 2. Por que Deus pediu a Abraão para oferecer esse sacrifício? Se Ele sabe tudo, qual era a questão?

Gen. 22:1,2 = .1 E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. 2 E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

Explicando= A ordem divina causou uma surpresa em Abraão e com isto Deus queria que o patriarca vivesse por experiência o sacrifício divino em oferecer Jesus por nós.

O pedido divino e o momento em que foi feito não foram casuais. Foram calculados para ocasionar a mais profunda angústia possível, pois “Deus guardara Sua última e mais rigorosa prova a Abraão, até que o fardo dos anos fosse pesado sobre ele, e ele almejasse o repouso das ansiedades e trabalhos” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 117 [147]). Esse foi o teste de um Deus louco? De forma nenhuma, pois “a aflição que Abraão sofreu durante os dias tenebrosos daquela terrível prova foi permitida para que compreendesse por sua própria experiência algo da grandeza do sacrifício feito pelo infinito Deus para a redenção do ser humano” (*Patriarcas e Profetas*, p. 122 [154]).

Foi apenas um teste. O Senhor nunca desejou que Abraão matasse seu filho. Isso destaca algo muito importante sobre a maneira como Deus às vezes trabalha. Ele pode pedir que façamos algo que não pretende que completemos. Pode pedir para irmos a algum lugar aonde nunca deseja que cheguemos.

O importante para Ele não é necessariamente o fim, mas o que aprendemos à medida que somos remodelados pelo processo.

É possível que Jesus estivesse pensando sobre a experiência de Abraão quando disse aos judeus: “Abraão, o pai de vocês, alegrou-se por ver o Meu dia; e ele viu esse dia e ficou alegre” (Jo 8:56). Essa percepção poderia ter escapado a Abraão, e ele poderia ter desprezado as instruções como se fossem oriundas de Satanás. A chave para a sobrevivência e aprendizagem de Abraão através de todo o processo foi o fato de ele ter conhecido a voz de Deus.

Como conhecer a voz de Deus? Como saber quando Ele está falando com você? De que forma Ele lhe comunica Sua vontade?

ESTUDO DE DOMINGO – 24-07-2022

A PROVAÇÃO DE ABRAÃO

Na vida de Abraão ele se acostumou aos chamados inusitados da parte divina. Primeiro foi o chamado para sair do meio de sua parentela e ir para uma terra nova sob orientação divina. Depois foi a ordem para despedir Ismael e Agar com pesar no coração. Por fim assim que Abraão e Sara se apearam emocionalmente a Isaque, talvez até de forma exagerada, Deus veio com um pedido surpreendente, avassalador e uma prova cruel para um pai amoroso.

E.G.White escreveu: “Numa visão da noite, em seu lar em Berseba, quando tinha cento e vinte anos de idade, Abraão recebeu a alarmante ordem: “Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto.” Seu filho, seu único filho, o filho da promessa, a ser sacrificado. Não houve mais sono para Abraão naquela noite. ... Deus lhe prometera que seu nome seria perpetuado em Isaque, mas ali estava um teste severo de sua fé”. Med. Mat. 2002, pag.82

Pergunta 1– Como Abraão reagiu quando Deus ordenou que ele sacrificasse seu único filho e por que Deus exigiu isso e o que queria provar com isto?

Gen. 22:1,2 = .1 E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. 2 E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

Explicando= A ordem divina causou uma surpresa em Abraão e com isto Deus queria que o patriarca vivesse por experiência o sacrifício divino em oferecer Jesus por nós.

Comentário: A surpresa de Abraão e o choque emocional aconteceu por causa da promessa divina de fazer do seu filho Isaque uma descendência e aquele pedido contrariava essa promessa. O sofrimento de Abraão em levar Isaque ao monte para sacrificá-lo foi sentido em cada passo desde sua tenda até o altar onde levantou o punhal para o gesto fatal. A prova foi inquestionavelmente dura para o patriarca e também para Isaque, porém tinha a intenção de ajudá-los a crescer espiritualmente através da visão universal do que Deus iria passar ao oferecer seu filho Jesus para morrer no calvário pela humanidade. O “Senhor proverá” foi a explicação, a forma de trazer calma para o coração do velho pai e do seu filho Isaque que depositaram nessa condição toda a esperança na intervenção divina. Ao ser impedido de dar a punhalada fatal e ver ali ao lado um carneiro preso pelos chifres, tanto Abraão como Isaque se emocionaram, porque a prova, o crisol não foi só para Abraão, mas para Isaque também, que levou a lembrança dessa experiência para a vida toda. Ali eles entenderam o plano da redenção de forma mais ampla através da experiência pela qual passaram.

Ilustração: Um pedaço de barro caiu dum caminhão na rua de uma grande cidade. A rua era muito transitada e os automóveis e caminhões se sucediam. Se nada acontecesse de extraordinário, dentro em breve o barro ficaria esmagado nas rodas de algum veículo e poderia sair dali grudado em alguma roda ou despedaçado. Súbito um enorme caminhão passou sobre o torrão de barro e deixou-o achatado no meio da rua. Um senhor idoso, porém, que por ali passava, olhou penalizado para aquele barro desprezado, e o apanhou. Chegando à casa, no calmo abrigo do lar humilde, o velhinho trabalhando com um pouco de água e um pedaço de madeira, sovou o barro batendo nele para que retomasse sua consistência maleável. Com o canivete e com a fértil imaginação, começou a imprimir novas e belas formas ao pedaço de barro. Com toda a paciência, amor e jeito foi cortando o excesso do barro pouco a pouco, até que depositou sobre a mesa uma linda e delicada imagem da Bíblia. É que o barro antes inútil e desprezado, tomou forma nas mãos do hábil artista. Ele fez surgir dali o símbolo da Palavra de Deus. Assim como aconteceu com esse barro, pode acontecer conosco. Jesus nos toma deformados e algumas vezes tem que nos preparar através das provações até ficarmos maleáveis e Ele então nos transforma em uma obra de arte em suas mãos.

E.G.White: “Quando Deus permite que nos sobrevenham provações e aflições é “para nosso proveito, para sermos participantes da Sua santidade”. Se recebida, com fé, a provação que parece tão amarga e difícil de suportar provar-se-á uma bênção”. Benef..Social- . pag.20

A história de Oseias tem lições poderosas para nos ensinar. A situação desse profeta é singular. Sua esposa, Gômer, fugiu e teve filhos com outros homens. Apesar da infidelidade da esposa de Oseias, Deus disse a ele que a levasse de volta para casa e lhe demonstrasse amor. Essa história devia ser uma parábola sobre Deus e Israel. Os israelitas abandonaram a Deus e se prostituíram espiritualmente com outros deuses, mas o Senhor ainda os amava e queria lhes mostrar Seu amor. Observe os métodos divinos!

2. Leia Oseias 2:1-12. Que métodos Deus disse que usaria para atrair Israel de volta a Si mesmo? Como foram essas experiências?

Oseias 2:2,3 = 2 *Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; e desvie ela as suas prostituições da sua vista e os seus adultérios de entre os seus seios. 3 Para que eu não a despoje, ficando ela nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate à sede;*
Oseias 2: 5-7 = 5 *Porque sua mãe se prostituíu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas. 6 Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei um muro de sebe, para que ela não ache as suas verdadeiras. 7 Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Ir-me-ei, e tornar-me-ei a meu primeiro marido,*
Oseias 2:8,9= 8 *Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o grão, e o mosto, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal. 9 Portanto tomarei a tirar o meu grão e o meu mosto; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, com que cobriam a sua nudez.*
Oseias 2:10-12 = 10 *E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão. 11 E farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades. 12 E devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: É esta a minha paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as feras do campo as devorarão.*

Explicando= Deus disse que deixaria Israel como um deserto sem água para que seu povo não fosse atrás de outros deuses. Tiraria sua proteção, seu sustento, para que o povo reconhecesse que Deus era sua proteção e Ele é quem os sustentava.

Essa história levanta duas questões importantes sobre nossa maneira de considerar Deus quando Ele nos leva ao arrependimento.

Primeiro, arriscamos não reconhecer que Ele está atuando. Quando Israel passou por tais experiências difíceis e dolorosas, pode ter sido difícil reconhecer que seu Deus estivesse trabalhando para sua salvação. Quando nosso caminho está cercado de espinhos cortantes ou quando um muro é levantado contra nós para que não encontremos o caminho a seguir, é Deus que está agindo? Quando nos falta o básico ou somos envergonhados (Os 2:9, 10), nosso Pai está por trás disso? A verdade é que, não importa o que sintamos, Deus sempre trabalha para nos conduzir ao arrependimento, porque Ele nos ama muito.

Segundo, corremos o risco de interpretar mal a Deus quando Ele está trabalhando. Podemos reconhecer que o Senhor está atuando, mas não gostar do que Ele faz. Quando estamos machucados e envergonhados, é fácil dizer que Deus é cruel, que não intervém ou que não Se importa. Mas Ele sempre atua para nos restabelecer por meio de Sua aliança de amor.

Leia Oseias 2:14-23. O que esse texto revela sobre Deus? Peça que o Espírito Santo lhe mostre se você está fugindo do Pai em alguma área da vida. Se estiver fugindo, por que esperar passar pelo crisol? O que o impede de render tudo ao Senhor agora?

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -25-07-2022 O PROFETA OSÉIAS E O POVO REBELDE

No estudo de hoje falando sobre as provações (os crisóis) que purificam a vida do cristão, a temperatura alta aplicada para derreter o metal a ser purificado(ouro, prata) simboliza as provações mais duras que atuam no processo de purificação. O povo de Israel estava voltado para a idolatria e era preciso que passassem pelos crisóis que purificam a alma. Deus utilizou-se então de uma comparação viva pedindo ao seu mensageiro o profeta Oséias que casasse com uma mulher de prostituição que o traiu diversas vezes, levando o povo a ficar solidário ao profeta que estava sofrendo pelas traições executadas pela esposa. A experiência do profeta Oséias com uma mulher infiel, era a experiência divina com seu povo que o traíra adorando deuses falsos e se entregando à idolatria, apesar do seu grande amor.

Pergunta 2– O que Deus disse que faria com o povo de Israel para que eles voltassem para Ele?

Oséias 2:2,3 = 2 Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; e desvie ela as suas prostituições da sua vista e os seus adultérios de entre os seus seios. **3** Para que eu não a despoje, ficando ela nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate à sede;

Oséias 2: 5-7 = 5 Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas. **6** Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei um muro de sebe, para que ela não ache as suas verdadeas. **7** Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Ir-me-ei, e tornar-me-ei a meu primeiro marido,

Oséias 2:8,9= 8 Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o grão, e o mosto, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal. **9** Portanto tomarei a tirar o meu grão e o meu mosto; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, com que cobriam a sua nudez.

Oséias 2:10-12 = 10 E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão. **11** E farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades. **12** E devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: É esta a minha paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as feras do campo as devorarão.

Explicando– Deus disse que deixaria Israel como um deserto sem água para que seu povo não fosse atrás de outros deuses. Tiraria sua proteção, seu sustento, para que o povo reconhecesse que Deus era sua proteção e Ele é quem os sustentava.

Comentário: O povo se afastou de Deus e agora Ele aplicava sobre as pessoas as provações para que pudessem despertar e retornar ao caminho da salvação. Inicialmente é difícil para quem está sendo disciplinado reconhecer que as provações seja algo bom para ajudá-los. Por isso quando Israel passou por experiências dolorosas não conseguiu enxergar de imediato que era Deus fazendo tudo pela sua salvação. Isso nos mostra que podemos correr o risco de interpretarmos mal a Deus quando as coisas não estão dando certo. Em função disso muitos abandonam o Senhor preferindo dizer que o Senhor é cruel e que não se importa consigo, mas Ele sempre faz o melhor para mostrar seu amor e nos fazer retornar a Ele.

Ilustração = A escritora inglesa Sara F. Adams foi a escritora de muitos poemas e hinos lindos. Não era uma senhora de boa saúde e havia experimentado grandes tristezas. Perdeu sua querida mãe, quando criança; e uma irmã, a quem muito amava e passou longo tempo doente. Sara gostava de orar e sempre pedia a Deus para ajudá-la a suportar as duas provações. Um dia começou a pensar na verdade de que cada cruz a levava para mais perto de Deus. Com este pensar escreveu o hino “Mais perto quero estar” que se tornou famoso no mundo inteiro. Algumas vezes no meio dos muitos problemas que enfrentava, Sara dizia que o sol desaparecia e tudo se tornava escuro. Entretanto, se nestes momentos trevosos, parasasse e pensasse um pouco, sentia Deus muito perto dela. Ela entendia que as provações sempre devem nos levar para mais perto do nosso Senhor e Salvador e nunca devemos ter uma visão distorcida do amor divino, pois o que fez por nossa salvação supera qualquer sacrifício que possamos fazer. Aprendamos pois a lição e aceitemos as provações como sinal do amor para nos corrigir colocando nossa vida em harmonia com sua vontade e seus princípios.

3. Leia Jó 1:6–2:10. O que causou o sofrimento de Jó?

Jó 1:6-22 = 6 E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. 9 Então disse Satanás ao Senhor: Porventura teme Jó a Deus debalde? 10 Porventura tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra. 11 Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face. 12 E disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão.

Jó 2:1-10 = 1 E, vindo outro dia, Satanás veio perante o Senhor. 3 E disse o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? que ainda retém a sua sinceridade, 4 Então Satanás respondeu ao Senhor, e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. 5 Porém estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos, e na carne, e verás se não blasfema contra ti na tua face! 6 E disse o Senhor a Satanás: Eis que ele está na tua mão; porém guarda a sua vida. 7 Então saiu Satanás da presença do Senhor, e feriu a Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até ao alto da cabeça. 8 E Jó estava assentado no meio da cinza. 9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre. 10 Porém ele lhe disse: Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

Explicando= A causa foi sua fidelidade questionada pelo diabo diante de Deus. Foi permitido ao diabo causar sofrimentos a Jó, mas ele se manteve fiel e confiante.

Em Jó 1, aconteceu algo assombroso. Os anjos se apresentaram diante de Deus, e Satanás estava com eles. Deus lhe perguntou de onde ele vinha, e Satanás respondeu: “De rodar a Terra e passear por ela”. Então Deus perguntou: “Você reparou no Meu servo Jó?” (v. 7, 8). A pergunta em si não é fora do comum. O que chama a atenção é quem a fez. Não foi Satanás quem apontou Jó como alguém a se examinar, mas Deus. Como sabia o que aconteceria, Deus chamou a atenção de Satanás para Jó. O patriarca não tinha ideia de que passaria por um crisol de temperaturas excessivas. Embora esteja muito claro que foi Satanás, não Deus, quem causou o sofrimento de Jó, também está claro que foi Deus quem lhe deu permissão para destruir as propriedades, os filhos e a própria saúde física do Seu servo. Se Deus permitiu que Jó sofresse, que diferença faz se foi Deus ou Satanás quem infligiu o sofrimento? Como pode Deus ser justo e santo se ativamente permitiu que Satanás causasse tal dor a Jó? Essa situação é um caso especial ou caracteriza a forma pela qual o Senhor ainda lida conosco hoje?4. Em Jó 1:20, 21, como o patriarca reagiu às provações?

4. Em Jó 1:20, 21, como o patriarca reagiu às provações?

Jó 1:20,21 = 20 Então Jó se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou. 21 E disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor.

Explicando= Mesmo em meio ao sofrimento, Jó foi humilde e adorou a Deus como Pai que tudo provê e dá segurança e esperança para seus filhos em meio ao sofrimento.

É possível reagir de duas formas a sofrimentos assim. Podemos nos tornar mais amargos e zangados, e virar as costas para Deus acreditando que Ele seja cruel ou que não exista, ou podemos nos apegar ao Senhor com mais força. Jó lidou com sua catástrofe permanecendo na presença de Deus e adorando-O.

Em Jó 1:20, 21, vemos três aspectos de adoração que nos ajudam quando estamos angustiados. Primeiro, Jó aceitou seu desamparo e reconheceu que não tinha direito a reivindicar nada: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei”. Segundo, Jó reconheceu que Deus tinha o controle total da situação: “O Senhor o deu e o Senhor o tomou”. Terceiro, ele concluiu reafirmando sua crença na justiça divina. “Bendito seja o nome do Senhor”.

Você está passando por uma prova? Siga os passos de Jó. Isso pode ajudar você?

ESTUDO DE TERÇA -FEIRA -26-07-2022

ADORAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA

Geralmente quando uma pessoa sofre e teme a Deus, seu comportamento é de resignação (aceitação), obediência e adoração ao Deus soberano. Foi o caso de Jó, do rei Ezequias, de Lázaro, do apóstolo Paulo e outros. O contrário disso é a revolta, a falta de compreensão e o questionamento sobre a atuação divina suspendendo o sofrimento. Só os fortes na fé conseguem adorar e sobreviver diante do sofrimento e dos infortúnios da vida.

E.G.White escreveu: “A história de Jó mostrou que o sofrimento é infligido por Satanás, mas Deus predomina sobre ele para fins misericordiosos e nos leva a adorá-lo”. *Benef.Social- pág. 21*

Pergunta 3– Na experiência de Jó qual foi a causa do seu sofrimento, do seu drama?

Jó 1:6-22 = 6 E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. **8** E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal. **9** Então respondeu Satanás ao Senhor, e disse: Porventura teme Jó a Deus debalde? **10** Porventura tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra. **11** Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face. **12** E disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão.

Jó 2:1-10 = 1 E, vindo outro dia, em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles, apresentar-se perante o Senhor. **3** E disse o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? que ainda retém a sua sinceridade, havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa. **4** Então Satanás respondeu ao Senhor, e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. **5** Porém estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos, e na carne, e verás se não blasfema contra ti na tua face! **6** E disse o Senhor a Satanás: Eis que ele está na tua mão; porém guarda a sua vida. **7** Então saiu Satanás da presença do Senhor, e feriu a Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até ao alto da cabeça. **8** E Jó estava assentado no meio da cinza. **9** Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre. **10** Porém ele lhe disse: Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

Explicando= A causa foi sua fidelidade questionada pelo diabo diante de Deus. Foi permitido ao diabo causar sofrimentos a Jó, mas ele se manteve fiel e confiante.

Comentário: Mesmo que Jó não entendesse os motivos do seu sofrimento ele ainda mantinha sua confiança na direção divina. Sua expressão mais confiante foi essa: “Ainda que Ele me mate, eu nEle esperarei”. Jó 13:15.

Ilustração: Como disse Martinho Lutero: Confio muito no Senhor Jesus e mesmo que Ele estivesse com uma espada na mão, eu não teria receio de me aproximar dEle porque sei que me ama e me acompanha nas provações da vida. Jó tinha essa mesma confiança.

Pergunta 4– Qual foi a reação de Jó ao sofrimento como está em Jó 1:20,21

Jó 1:20,21= 20 Então Jó se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou. **21** E disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor.

Explicando= Mesmo em meio ao sofrimento, Jó foi humilde e adorou a Deus como Pai que tudo provê e dá segurança e esperança para seus filhos em meio ao sofrimento.

Comentário: Diante do sofrimento Jó adorou a Deus e com isso mostrou 3 grandes formas de administrar o sofrimento que não se entende. 1º) Jó aceitou sua situação e reconheceu não ter direito a reclamar de nada, pois disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei 2º.) Jó mostrou que Deus tinha o controle total de sua vida e disse: O Senhor deu, o Senhor tomou e 3º) Jó mostrou sua crença na justiça divina e declarou: Bendito seja o nome do Senhor! Isso pode nos ensinar a enfrentar o sofrimento como Jó enfrentou e foi abençoado.

“**Não queremos, irmãos, que vocês fiquem sem saber que tipo de tribulação** nos sobreveio na província da Ásia. Foi algo acima das nossas forças, a ponto de perdermos a esperança até da própria vida. De fato, tivemos em nós mesmos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, e sim no Deus que ressuscita os mortos” (2Co 1:8, 9). Sendo apóstolo de Cristo, Paulo tinha suportado mais aflições do que a maioria das pessoas. Contudo, ele não foi esmagado. Ao contrário, cresceu em louvor a Deus. Considere as dificuldades pelas quais ele passou (2Co 11:23-29; 2Co 1:3-11).

5. Leia 2 Coríntios 1:4. Em que medida o sofrimento pode ser um chamado ao ministério? Como estar mais atentos a essa possibilidade?

***II Cor. 1:3,4** = Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.*

Explicando= Deus como um Pai amoroso, nos ajuda em nossas tribulações e nos consola para que ajudemos aqueles que passam por tribulações e não conhecem o amor divino como fonte de consolo. Nossa missão é mostrarmos o Deus de toda consolação

“**Deus quer ministrar por nosso intermédio** a pessoas que sofrem. Isso significa que Ele pode primeiramente permitir que experimentemos dores para então oferecermos encorajamento, não na teoria, mas a partir da nossa experiência da compaixão e conforto divinos. Esse foi um princípio da vida de Jesus (ver Hb 4:15).

As vívidas descrições de Paulo sobre suas dificuldades não foram escritas para que sintamos pena dele, mas para sabermos que, mesmo quando estivermos no fundo do poço, o Pai pode intervir para levar compaixão e consolo. Podemos até perder a esperança quanto à nossa vida, mas não tenhamos medo, **Deus está nos ensinando a depender Dele**. Podemos confiar Nele, pois o Senhor “ressuscita os mortos” (2Co 1:9).

Visto que o foco do apóstolo dos gentios continuou sendo proclamar o evangelho, ele sabia que Deus o salvaria também no futuro. A habilidade do apóstolo em permanecer firme tinha como base três coisas mencionadas em 2 Coríntios 1:10, 11. **Primeiro**, os antecedentes divinos: “o qual nos livrou e ainda livrará de tão grande morte”. **Segundo**, a determinação de Paulo em se concentrar somente em Deus: “Nele temos esperado que ainda continuará a nos livrar”. **Terceiro**, a intercessão contínua dos santos: “enquanto vocês nos ajudam com orações”.”

O que você pode aprender com Paulo que pode ajudá-lo a evitar a autopiedade em meio a suas próprias lutas?

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA -27-07-2022

ESPERANÇA E SOBREVIVÊNCIA

Quem não tem esperança ao suportar as aflições da vida, sente-se esmagado pelas circunstâncias e geralmente abandona os caminhos do Senhor. Isso quase aconteceu com o profeta Jonas quando foi enviado a Ninive e ele imaginou que sofreria naquele lugar cheio de violência e pecadores. Sem esperança na atuação divina, ele fugiu, mas Deus o encontrou e restaurou nele a confiança em seu poder. O rei Ezequias ao se ver sofrendo manteve acesa a esperança mesmo o profeta Isaías declarando sua morte: “Naqueles dias adoeceu Ezequias mortalmente; e o profeta Isaías, filho de Amós, veio a ele e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás”. (2 Reis 20:1). Sua esperança foi renovada pois em seu crisol, clamou ao Senhor e Deus deu-lhe ainda mais quinze anos.

Outro grande gigante do evangelho, o apóstolo Paulo que suportou muitas aflições chegou a confessar que diante de tanto sofrimento e iminência de morte, só a confiança em Deus é que manteve tanto ele como os outros apóstolos com o foco na intervenção divina.

Eis suas palavras em II Cor. 1:8.9 – “Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida perdemos a esperança. Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos”. Diante das aflições ele cresceu na fé e na gratidão a Deus.

Pergunta 5– Como as aflições e o sofrimento podem ser um motivo para estendermos a outros conforto e a esperança da salvação?

II Cor. 1:3,4 = Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

Explicando= Deus como um Pai amoroso, nos ajuda em nossas tribulações e nos consola para que ajudemos aqueles que passam por tribulações e não conhecem o amor divino como fonte de consolo. Nossa missão é mostrarmos o Deus de toda consolação

Comentário: Deus deseja alcançar os que sofrem, através de nós. Deseja ministrar conforto aos sofredores, por nosso intermédio. Para isso Ele muitas vezes permite que passemos por aflições porque assim por experiência própria teremos experimentado o livramento do Senhor e nosso testemunho será mais eloquente pela superação das aflições da vida, ajudados pelo Senhor.

Ilustração: Uma irmã de nossa igreja ao viajar pelas estradas do Brasil e estar na Bahia passou por um acidente terrível, quando o seu automóvel caiu numa ribanceira e seu esposo morreu na hora, seu irmão, um pastor de nossa igreja, professor do ENA ficou em estado de coma e ela e as filhas passaram por uma terrível aflição naquela madrugada na escuridão. Clamando a Deus viram o milagre acontecer quando um caminhoneiro parou para verificar luzes na ribanceira e descobriu o carro capotado e os feridos. Depois de já estar em casa, nossa irmã perguntou ao pastor: “Por que Deus permitiu acontecer essa tragédia em minha família?”. O pastor disse-lhe: Deus não é culpado do que aconteceu, mas Ele sabe que a irmã vai superar essa crise e lá na frente vai ajudar muitas pessoas com sua experiência. Realmente aconteceu como o pastor dissera. Nossa irmã ajudou muitas pessoas incrédulas, pessoas da igreja revoltadas com Deus pelas aflições que estavam passando. Quando ela contava sua história, o livramento divino e sua esperança, confiança e amor em Deus, as pessoas se emocionavam e passavam a ter mais confiança em Deus. Ele usou nossa irmã muitas vezes para ministrar conforto a muitos corações sofredores. Louvado seja!

E.G.White escreveu: “A indiferença para com os infortúnios humanos deve ceder lugar ao vivo interesse pelos sofrimentos dos outros. Eis uma oportunidade para proclamar o evangelho - para exaltar Jesus, a esperança e consolação de todos os homens. Se estais olhando para Jesus, e dEle tirando conhecimento, força e graça, podeis comunicar a outros a Sua consolação, pois o Consolador está convosco”. *Cons.Saúde, pag. 502*

Medite: Nosso grande Mestre escreve muitas lições brilhantes no quadro-negro da aflição.

Até este ponto, neste trimestre, vimos exemplos de crises usados por Deus para nos tornar puros e semelhantes a Cristo. No entanto, a partir desses exemplos, alguns podem dizer: “Sabemos que Deus quer nosso bem, mas esses exemplos não revelam muito cuidado e amor. Em vez disso, Ele parece um algoz, pois tem um propósito que nos causa situações difíceis, e não há nada que possamos fazer a respeito disso.”

Enquanto vivermos nesta Terra cheia de pecados, entenderemos apenas um pouco do porquê de algumas coisas. No Céu compreenderemos plenamente (1Co 4:5; 13:12), mas, por ora, teremos que viver com a tensão de acreditar que Deus está presente e cuida de nós, mesmo que a situação não seja favorável.

Leia Isaías 43:1-7. Deus disse que Seu povo passaria pelas águas e pelo fogo (v. 2). Isso simboliza perigos extremos, mas talvez aludisse à travessia do Mar Vermelho e do Jordão, que foram momentos difíceis, mas que pavimentaram o caminho para uma vida nova. Talvez você esperasse que Deus dissesse que protegeria Seu povo dos perigos, que o guiaria por um caminho mais fácil. Contudo, como sugere a atitude do pastor no Salmo 23, Deus nos diz que, nos tempos difíceis, o Seu povo não precisa temer, pois o Senhor está com ele.

6. Volte a Isaías 43:1-7. Anote as diferentes maneiras pelas quais o Senhor assegurou a Seu povo conforto nos momentos de água e de fogo. Que imagem de Deus isso traz à sua mente? Que promessas você pode reivindicar para si?

Isa. 43:1-7 = 1 Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu. 2 Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. 3 Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; 4 Visto que foste precioso aos meus olhos, também foste honrado, e eu te amei, assim dei os homens por ti, e os povos pela tua vida. 5 Não temas, pois, porque estou contigo; trarei a tua descendência desde o oriente, e te juntarei desde o ocidente. 6 Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe e minhas filhas das extremidades da terra. 7 A todos os que são chamados pelo meu nome e os que criei para a minha glória, os formei, e também os fiz.

Explicando= Ele prometeu acompanhá-los de perto em todos os momentos e a imagem que temos disso é a de um pai protetor dos filhos com amor, cuidados e bênçãos.

Podemos resumir de três maneiras o que aprendemos sobre os crises de Deus. Primeiro, o calor extremo não tem o objetivo de nos destruir, mas destruir o pecado. Segundo, o calor não é para nos tornar miseráveis, mas para nos tornar puros, como fomos criados para ser. Terceiro, o cuidado de Deus por nós em todos os momentos é constante e terno – Ele jamais nos deixará sozinhos, não importa o que aconteça.

7. O que a Bíblia ensina sobre as ações e o caráter de Deus? Como você experimenta essa realidade? Sl 103:13, 14; Mt 28:20; 1Co 10:13; 1Pe 1:7

Sal.103:13,14= Assim como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor se compadece daqueles que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.

Mat. 28:20 = 20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

1 Cor. 10:13 = Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape...

1 Ped. 1:7 = 7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo

Explicando= Deus é um pai amoroso e está conosco sempre, pois é fiel e justo e quando somos provados nos ajuda para que nossa fé seja valorizada e seu nome glorificado

ESTUDO DE QUINTA-FEIRA -28-07-2022

TEMPERATURA MÁXIMA

Quando o ourives coloca o ouro no forno e aplica ali a temperatura ideal, o ouro derrete e ele bate no ouro para retirar as impurezas e torna-lo puro e mais valioso. Da mesma forma nós podemos ser colocados no forno da aflição, e ali nos tornamos desmontáveis e Deus pode trabalhar com nosso caráter até moldá-lo através do "processo de fundição". Nessa prova ficamos mais suscetíveis e dispostos a ouvir Deus falar a nossas vidas e podemos nos agarrar a Ele e reforçar nossa fé. Por trás de cada prova Deus tem um propósito estabelecido para o nosso bem, ainda que no momento em que estamos dentro do forno não possamos entender. Quando passamos pelo fogo, Deus não nos deixa sozinhos, Deus entra no forno e permanece ao nosso lado até o fim do processo. A temperatura pode estar no máximo, mas nosso divino protetor fica conosco como ficou com os três jovens hebreus naquele forno no calor máximo em Babilônia.

Muitos no entanto não conseguem entender e aceitar que um Deus de bondade e amor e que declara que nos ama pode nos deixar assar no forno da aflição. No entanto enquanto estivermos nesse mundo de pecado não conseguiremos entender plenamente todas as coisas, mas no céu com certeza, todas as situações serão esclarecidas e aí veremos as razões divinas para permitir as aflições em nossa vida.

Pergunta 6– Como Deus assegurou conforto ao seu povo no momento em que ele estaria passando pela água e pelo fogo? O que aprendemos dessa imagem?

Isa. 43:1-7 = 1 Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu. 2 Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. 3 Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; 4 Visto que foste precioso aos meus olhos, também foste honrado, e eu te amei, assim dei os homens por ti, e os povos pela tua vida. 5 Não temas, pois, porque estou contigo; trarei a tua descendência desde o oriente, e te juntarei desde o ocidente. 6 Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe e minhas filhas das extremidades da terra. 7 A todos os que são chamados pelo meu nome e os que criei para a minha glória, os formei, e também os fiz.

Explicando= Ele prometeu acompanhá-los de perto em todos os momentos e a imagem que temos disso é a de um pai protetor dos filhos com amor, cuidados e bênçãos.

Comentário: as provações pelas quais passamos nos mostram que Deus não quer nos destruir, mas tirar o pecado de nós. Não quer nos ver na miséria, mas nos quer ver puros e por último nos mostra que Deus não quer ser nosso algoz, mas nosso salvador presente.

Pergunta 7– Qual o caráter divino exposto em suas ações e como isso é real para nós?

Sal. 103:13,14= Assim como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor se compadece daqueles que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.

Mat. 28:20 = 20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

1 Cor. 10:13 = Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape...

1 Ped. 1: 7 = 7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo

Explicando= Deus é um pai amoroso e está conosco sempre, pois é fiel e justo e quando somos provados nos ajuda para que nossa fé seja valorizada e seu nome glorificado

Ilustração = Há alguns anos, uma caravana de turistas ia subindo as encostas geladas das montanhas do Oeste dos Estados Unidos. De repente, viram-se em perigo, em virtude de um violento pé-de-vento que varria o costado da montanha. O guia imediatamente gritou-lhes: "Ajoelhai-vos. Só haverá salvação para os que se ajoelharem". Era a voz da experiência, de muitos anos, e que sabia qual era o único meio de se salvarem. Assim é a vida. Tempestades nos colhem, e nos ameaçam de um desastre espiritual. Deus permite, mas Ele está atento e conosco nessas lutas porque sabe que sairemos melhores após as tempestades.

Leia, de Ellen G. White: *Patriarcas e Profetas*, p. 115-123 [145-155] (“O teste de fé”); *Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 267-270 [315-319] (“Louvai ao Senhor”).

“Deus sempre tem provado Seu povo na fornalha da aflição. É no calor da fornalha que a escória se separa do verdadeiro ouro do caráter cristão. Jesus vigia a prova; Ele sabe o que é necessário para purificar o precioso metal, para que este possa refletir o brilho de Seu amor. É por meio de sofrimentos severos e decisivos que Deus disciplina Seus servos. Ele vê que alguns têm capacidades que poderão ser empregadas no avanço de Sua obra e põe essas pessoas à prova. Em Sua providência, Ele as leva a posições que provem seu caráter [...]. Mostra-lhes suas debilidades e os ensina a buscar Nele o apoio, pois Ele é seu único auxílio [...]” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 99 [129, 130]).

Perguntas para consideração

Você já passou por um difícil teste de fé semelhante ao de Abraão? O que aprendeu com essa experiência sobre seus êxitos ou fracassos?

Que extremos Cristo enfrentou nas Suas últimas 24 horas antes da crucifixão? Como Ele superou isso? Que princípios aprendemos com Cristo que nos ajudam a lidar com as nossas provas?

Podemos ministrar aos que sofrem por meio de nosso sofrimento? Que problemas pode haver com essa ideia, por mais verdadeira que seja?

É fácil confiar Nele “tanto nas trevas quanto na luz”? Como ajudar as pessoas a ter a fé que as habilitará a confiar em Deus nas dificuldades?

Respostas e atividades da semana:

1. Para que Abraão compreendesse por experiência própria a grandeza do sacrifício de Cristo a fim de redimir a humanidade. **2.** Deus tornaria Israel uma terra seca, impediria que fosse atrás de outros deuses e tiraria seu sustento para que reconhecesse que era Deus quem lhe sustentava. **3.** Satanás quis testar a fidelidade de Jó, pois dizia que ele era fiel apenas porque Deus o abençoava. O Senhor permitiu que Satanás causasse sofrimento a Jó. **4.** Embora triste, Jó adorou e louvou a Deus, reconhecendo a soberania do Pai. **5.** Deus pode permitir que soframos a fim de que ajudemos os que passam pelas aflições que passamos. **6.** Deus prometeu que estaria com eles em todos os momentos; a imagem de um Pai amoroso que cuida dos filhos; promessas de cuidado, proteção e bênção. **7.** Deus é Pai amoroso, compassivo, fiel e justo; Ele prometeu estar conosco todos os dias até o fim. Comente com a classe.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

29-07-2022

Resumo: Cada estudo que fazemos e encerramos, ficamos com o aprendizado guardado em nosso coração e ao colocá-lo em prática na vida, percebemos o crescimento espiritual obtido através desse estudo. Por isso ao considerarmos o estudo sobre o "calor extremo", somos levados a pensar no processo de purificação do ouro ou da prata e como a aplicação para a vida cristã nos coloca diante do dilema de cremos em ou Deus que nos disciplina e permite que passemos pelos crisóis da vida e suas temperaturas.

Para muitos a condição colocada pela Bíblia de que Deus nos prova para nos melhorar é inaceitável, se isso significa sofrimento e dor. Deus, no entanto, mostra seu imenso amor protegendo, acompanhando, consolando e nos guiando em meio ao fogo do ourives, com a finalidade de nos tornar melhores e com uma fé mais valorizada.

Ilustração = Uma igreja estava instalando na recepção da igreja uma grande placa de bronze em homenagem a um dos seus ex-pastores muito estimado. A viúva, no entanto, disse para os líderes presentes algo a respeito do pastor homenageado. Ela disse que ele suportou uma terrível enfermidade. Todos os que o conheceram admiravam-se de tão boa alma, com uma longa folha de serviços prestados à Causa. Fora, no entanto, vítima de uma enfermidade que lhe trouxera dores tão atroz durante as últimas semanas. Contudo, no meio de todo aquele sofrimento atroz, ele disse: "Eu sei que é profundo o escuro vale, mas há uma luz do outro lado". Vendo-o sofrer tanto, sua esposa devotada confessa perguntou-lhe: "Porque o bom Senhor permite tudo isto? Eu não posso compreender". E ele replicou: "Devo negá-lo? Devo ser seu seguidor somente nos dias de sol e não na escuridão?" No meio das grandes provações da vida, precisamos desta espécie de fé que nos leva a cantar: "Onde quer que seja, com Jesus irei".

Aprendemos que Abraão passou pelo vale escuro quando sua fé foi provada oferecendo seu único filho em sacrifício por causa do pedido divino a ele. Não foi fácil sua prova e foi somente por causa de sua fé e da comunhão que mantinha com o Senhor que ele conseguiu vencer.

Depois aprendemos como o profeta Oséias representou Deus para o povo rebelde de Israel e como sua experiência pessoal de se casar com uma mulher infiel, chamou a atenção do povo e onde ele explicou que sua experiência era a realidade divina com eles, povo escolhido, mas povo infiel, restituído com os ídolos e levados ao crisol para purificação geral e individual.

O patriarca Jó nos trouxe uma lição profunda de adoração no meio do sofrimento por causa de sua fidelidade a Deus. Sua história nos mostrou que os sofrimentos são aplicados pelo diabo e que Deus converte esses sofrimentos em lições poderosas de aperfeiçoamento do nosso caráter. A história do apóstolo Paulo nos mostrou que no meio do forno das adversidades, Deus nos mostra que a esperança é a grande virtude para suportar todas as aflições da vida sem perder a motivação da fé e crendo que nossa experiência será útil quando precisarmos levar a mensagem e o conforto a outros que necessitam de consolo e salvação.

Finalmente vimos que embora não entendamos os propósitos de nossas aflições, sabemos que Deus as usará para nos tornar melhores, pois sua bondade, seu amor compassivo nos acompanhando em meio ao calor extremo das provações. Pensando em tudo isto, pedimos a Deus que nos abençoe e nos torne instrumentos em suas mãos. Deus vos abençoe!

FELIZ SÁBADO

***Deus é o que me cinge de força
e aperfeiçoa o meu caminho.***

SAL. 18:32

POR DO SOL DE 29/ JULHO- ESTUDO 5 - Fonte: www.apolo11.com

| | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------|
| MANAUS : 18:06 | P.VELHO: 18:11 | BELEM : 18:20 | FORTALEZA:17:38 | RECIFE :17:15 |
| SALVADOR:17:26 | VITÓRIA: 17:22 | CUIABÁ : 17:31 | BRASÍLIA : 17:58 | C.GRDE:17:18 |
| B.HORIZ : 17:35 | R.JANEIR:17:31 | S.PAULO : 17:43 | CURITIBA : 17:50 | P.ALEGRE:17:50 |

Linda Pedra

Kurt Bolívia | 23 de julho

Carol procurou seu amigo Kurt com um grande problema. Alguém estava tentando roubar sua casa em Trinidad, Bolívia, e ela queria a ajuda de Kurt.

O problema começou quando Carol se mudou da Bolívia para o Brasil para fazer uma pós-graduação em anestesiologia. Carol e Kurt haviam trabalhado juntos em uma faculdade de medicina, e ela e seu marido também administraram uma clínica médica em Trinidad.

Quando Carol e seu marido se mudaram para o Brasil, eles deixaram sua casa e suas terras nas mãos de um amigo de confiança. Era um bom imóvel, em uma localização nobre, a apenas três quarteirões do centro da cidade. Seu amigo mudou-se para a casa deles e expressou interesse em comprá-la e as terras vizinhas. Carol emprestou-lhe dinheiro para ajudar na compra.

Mas quando Carol voltou para uma visita vários anos depois, descobriu, para sua consternação, que o amigo havia iniciado um processo legal para adquirir a casa e o terreno sem nenhum custo. Ele estava se aproveitando da lei de usucapião, um processo legal que permite a uma pessoa adquirir o título de uma propriedade simplesmente por possuí-la por um longo período de tempo ininterrupto.

Carol foi ao tribunal, e o litígio se arrastou ano após ano. No quinto ano do litígio, Carol concluiu a pós-graduação e recebeu um bom emprego no Brasil. Ela e o marido também compraram uma casa no Brasil e se estabeleceram no país. Eles não tinham dinheiro para processar o caso na Bolívia. Então, Carol procurou Kurt, um velho amigo. *“Quero dar esta propriedade de à sua igreja”*, disse ela.

Ele lembrou que ela e o marido quiseram, em determinado momento, construir uma clínica médica no local. Mas agora, ela disse que gostaria de ver uma Igreja Adventista do Sétimo Dia construída no local em vez de uma clínica.

“Quero que esta propriedade seja uma clínica para a alma”, disse ela.

Kurt consultou os líderes da igreja, e eles concordaram em aceitar a doação para expandir o alcance do evangelho na cidade.

Mas parecia que Satanás queria impedir o negócio. O processo judicial continuou por mais cinco anos e acabou na Suprema Corte da Bolívia. O caso consumiu muito tempo, mas o bom Deus interveio, e a Suprema Corte decidiu a favor da Igreja Adventista em apenas 30 dias. A igreja recebeu o título de propriedade, e planos foram colocados em prática para construir um novo prédio da igreja e um centro de estilo de vida saudável. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará na construção do prédio da igreja e do centro de estilo de vida saudável em Trinidad. Obrigado por estar planejando uma generosa oferta para o dia 24 de setembro para que este terreno tenha uma clínica de almas.

“Deus mostrou mais uma vez que estabelece os tempos e decide os lugares de acordo com Sua vontade”, diz Kurt. “Deus está no controle. Que Sua vontade sempre seja feita na Terra, assim como é feita no Céu.”

Dicas para a história

Mostre a foto de Kurt e seus amigos.

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.